

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG

PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO*: 2025.1 até 2027.2

* No formato de períodos letivos

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da Resolução nº 181/2017 – CONSEPE/UFRN, atualizada em 2020 (**Resolução nº 048/2020 - CONSEPE/UFRN**). O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações, compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação. Ele deve ser elaborado pelo seu NDE, aprovado pelo seu Colegiado e seu acompanhamento ocorre, através de Relatórios Anuais de Execução do PATCG, pela Comissão de Graduação da UFRN. Para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG, a gestão do curso deverá utilizar como insumos os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou as autoavaliações realizadas pelo curso, podendo estas serem intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a introdução, às informações gerais e o painel com dados e indicadores institucionais do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais serão propostas metas e ações no cronograma geral. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de seus

concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que apresenta o plano de ação para cada dimensão, definindo objetivos, indicadores, metas, ações, responsáveis e períodos de execução previstos diante dos pontos fortes e fracos elencado, além de um espaço para o curso apontar as ações de acompanhamento e avaliação do seu PATCG.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

INTRODUÇÃO

Neste item, o curso deve realizar um breve resgate do PATCG em finalização, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades de sua implementação no curso, estabelecendo um diálogo entre os planos (vigente e em construção) e a continuidade no planejamento do curso, bem como informar os dados utilizados para elaboração deste plano e os participantes do trabalho, a fim de favorecer a sua gestão, tornando-a mais profícua.

No PATCG 2021-2023 foi destacado o reconhecimento de qualidade acadêmica do curso, evidenciado pela nota máxima (5) obtida na avaliação in loco. Sua estrutura curricular está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo sustentada por um Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atualizado em 2018. A articulação institucional foi destacada como outro ponto forte, com uma integração eficiente entre a Coordenação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Centro Acadêmico Zila Mamede (CAZMA) e o Departamento de Ciência da Informação, além de parcerias estratégicas com setores internos da UFRN, como NADIS, PROAE e o sistema de bibliotecas. Em termos de infraestrutura, o PATCG 2021-2023 destacou a disponibilidade de bibliotecas bem equipadas e auditórios adequados para eventos acadêmicos, além de um catálogo alimentado com livros eletrônicos de acesso aberto na Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). No campo de extensão e pesquisa, foi destacado que os docentes têm participação ativa em grupos de pesquisa e eventos, como o Colóquio de Pesquisa em Ciência da Informação. Por fim, a comunicação é um diferencial, com alto índice de satisfação dos discentes em relação à agilidade e ao respeito mantidos pela Coordenação no atendimento às suas demandas.

Apesar desses pontos fortes, o PATCG 2021-2023 identificou diversas fragilidades e Foram realizadas ações para superá-las:

Fragilidades PATCG 2021-2023	Ações contempladas e executadas no PATCG 2021-2023
Visibilidade do Curso insuficiente entre discentes e sociedade: Melhoria na divulgação, por meio de projetos de extensão e uso mais estratégico do site.	Inclusão de resoluções, tutoriais, cartilhas etc. no site do curso Criação do perfil BiblioUFRN em Instagram desde fevereiro de 2023, que conta com mais de 700 seguidores, por meio do qual se divulgam informações relevantes do curso, com ênfase para as experiências dos alunos em aulas de campo, eventos, formaturas, prêmios, entre outras. Participação nas duas últimas edições da Mostra de profissões com recursos visuais e equipes conformadas por discentes, egressos e professores.
Currículo e Disciplinas: Necessidade de mais práticas nas disciplinas, especialmente em catalogação, indexação e uso de softwares especializados (MARC21, gerenciamento de bibliotecas). Interesse em incluir disciplinas humanísticas (artes, literatura), tecnológicas (segurança da informação, gestão de dados) e áreas como bibliotecas públicas e ciência aberta. Sugestão de tornar obrigatórias algumas disciplinas optativas, como LIBRAS e bibliotecas públicas. Insatisfação com a frequência e horários da oferta de disciplinas optativas, considerada "insuficiente".	Foi aumentada a oferta de disciplinas optativas específicas da área de Biblioteconomia (entre 3 e 4 por semestre) O Projeto Pedagógico do Curso foi atualizado e se encontra em etapa final de aprovação, com novas disciplinas optativas que abrangem aspectos humanísticos como Psicologia Social e Comunicação e Museologia até aspectos mais tecnológicos como Ciência da dados para Humanidades, ética e dados e Software Livre, Educação e Cultura.
Orientação Acadêmica: Alunos esperam mais diálogo, assistência e apoio personalizado na tomada de decisões acadêmicas, especialmente sobre disciplinas optativas e sobre as atribuições do orientador acadêmico.	Foi criada e disponibilizada uma cartilha de orientação acadêmica para discentes e professores conhecerem sobre funções e expectativas de orientação. Estas informações são reforçadas durante o evento de integração <i>Biblioweb</i>, a cada início de semestre.
Curricularização da Extensão: ausência de atividades de extensão formalmente integradas ao currículo.	A curricularização da extensão foi formalizada por meio de resolução específica e a resolução de atividades complementares, ambas de 2022. No entanto, essa integração já foi feita no novo PPC.

Informação e Comunicação: Falhas na disseminação de informações sobre estágio, TCC e atividades complementares.	Foram criadas cartilhas informativas sobre estágio, TCC e atividades complementares. Desde 2023 também foi reforçado o acompanhamento e as informações aos alunos matriculados em TCC (evento Diálogos Acadêmicos). Adicionalmente, durante as Biblioweeks é reforçada a informação sobre as atividades complementares e são convidados alunos que participaram de estágios obrigatórios e não obrigatórios para compartilhar suas experiências com o resto dos discentes.
Desconexão em Disciplinas: Falta de alinhamento entre as disciplinas ministradas por outros departamentos e os objetivos do curso.	Ao início de cada semestre é enviada uma comunicação aos departamentos que ministram disciplinas obrigatórias para o curso, com os objetivos do curso e seu possível alinhamento com estas disciplinas. No entanto, persiste a fragilidade.
Participação Discente: Quantidade de bolsas considerada insuficiente para extensão e monitoria.	Persiste a fragilidade.
Infraestrutura: Problemas com cadeiras para canhotos, manutenção de ar-condicionado, datashows e computadores dos laboratórios. Necessidade de maior acesso aos laboratórios por parte dos estudantes. Equipamentos desatualizados e falta de softwares especializados.	Persiste a fragilidade.
Taxas de Evasão: Abandono significativo, especialmente no primeiro período.	Persiste a fragilidade.
Carga de Trabalho Docente: Corpo docente reduzido, sobrecarregado com atividades de ensino, pesquisa e extensão, dificultando a diversificação da oferta curricular.	Persiste a fragilidade.

Por meio do PATCG 2025-2027 devemos continuar trabalhando para aprimorar os objetivos que conseguimos cumprir e para buscar superar as fragilidades identificadas. O presente PATCG é resultado do trabalho coletivo dos membros do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenação e Vice-coordenação do curso. Foram também inseridas recomendações provenientes dos pareceristas da PROGRAD, assim como de membros do colegiado do curso, que aprovaram a versão final. Foram utilizados como fontes de dados o *dashboard* do curso providenciado pela PROGRAD, informações disponíveis no SIGAA, o novo Projeto Pedagógico do Curso e questionário aplicado pelo Centro Acadêmico aos discentes do curso (novembro de 2024).

IDENTIFICAÇÃO			
CURSO:	Biblioteconomia	CENTRO/UAE:	CCSA
GRAU ACADÊMICO ☒ Bacharelado ☐ Licenciatura ☐ Tecnológico		MODALIDADE ☒ Presencial ☐ A distância	

INFORMAÇÕES DO CURSO

1 GESTÃO

Coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Nancy Sánchez Tarragó		(84) 994213462		nancy.sanchez@ufrn.br	
Vice coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Raimunda Fernanda dos Santos				raimunda.fernanda@ufrn.br	
Telefone institucional:		E-mail institucional:		biblio@ccsa.ufrn.br	
Fim da gestão	2026	Unidade SIPAC	16.03	Portaria de Nomeação	Portaria 2 de dezembro de 2024

2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E COLEGIADO DE CURSO

Portaria de nomeação do NDE	Data		Periodicidade de reuniões		
Portaria 25 de 2023 (BS 64/2023) e Portaria 7 de 2024 (BS 46/2024)			Irregular (em 2024 foram realizadas 5)		
Atas do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	(X)	Sim	()	Parcialmente	() Não

Portaria de nomeação do Colegiado	Data			Periodicidade de reuniões		
Portaria 65, 5 de dezembro 2024				Mínimo, duas vezes por semestre (em 2024, foram realizados 6)		
Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

O curso possui alguma DCN?	(X)	Sim	()	Não	Nº Resolução:	Parecer nº CNE/CES 492/2001
O curso atende os requisitos previstos na DCN?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

Ano de implantação do PPC:	2018	Em atualização?	(X)	Sim	()	Não
Ano de implantação da estrutura curricular vigente:		2018	CH total do curso:		2730	
CH de extensão curricularizada¹:	455	CH optativa mínima:	360	CH a distância²:		
Nº da resolução de Atividades Complementares:		4/2022		CH de ACC:	150	
Turno de funcionamento	Prazo padrão para conclusão			Prazo máximo para conclusão		
Vespertino	8			12		

¹ Conforme a Resolução nº 006/2022 - CONSEPE/UFRN

² Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais obrigatórios.

4 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA*

Docentes em orientação acadêmica	12	Média (aluno/orientador)	25
Discentes sem orientação acadêmica	0		

* Indicar apenas a quantidade

5 PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Discentes membros do Colegiado do Curso	1	Discentes atuantes em comissões				2
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	(X)	Frequente	()	Ocasional	()	Rara
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	(X)	Sim	()	Não		
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	(X)	Sim	()	Não		

6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O DISCENTE E COM A SOCIEDADE

O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)?	(X)	Sim	()	Não
Estratégias ou canais de comunicação com o discente				
[X]	SIGAA			
[X]	Redes sociais			
[x]	Site próprio do curso			
[]	Telefone			
[X]	Outro:	Instagram e Whatsapp do Centro acadêmico		
[x]	Outro:	whatsapp da Coordenação		

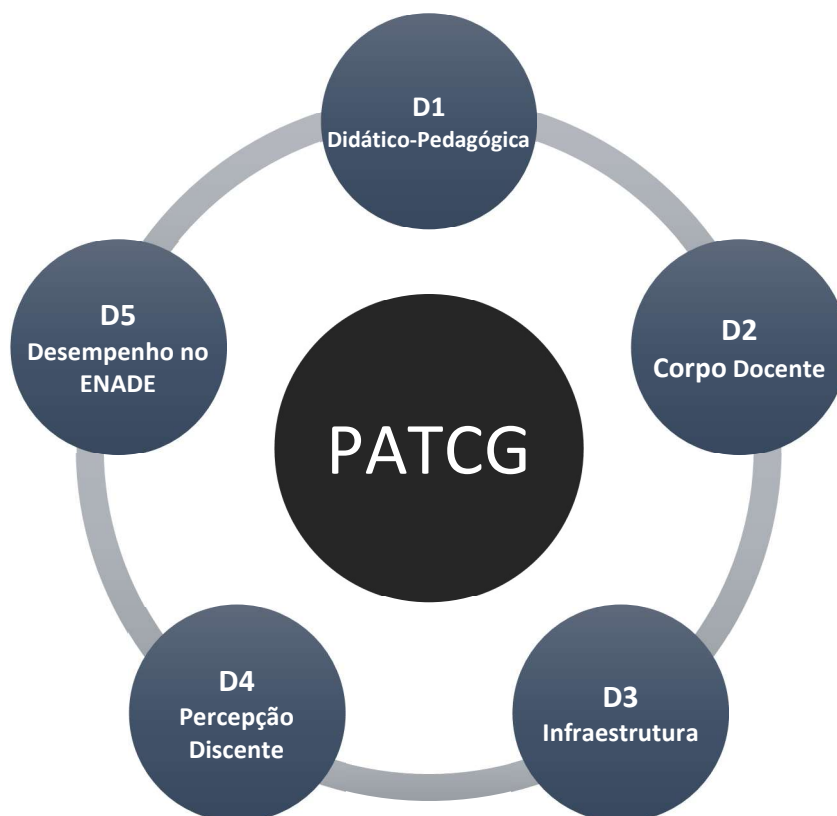
PAINEL COM DADOS DO CURSO

Sumário dos indicadores presentes no painel de dados disponibilizado ao curso:

1. Dados gerais do curso
2. Ocupação de vagas novas
3. Estudantes ativos e com NEE
4. Estudantes matriculados
5. Situação por turma ingressante
6. Mobilidade acadêmica
7. Concluintes
8. Quantitativo de evadidos
9. Evadidos por tipo de saída
10. Períodos letivos cursados até a conclusão/evasão
11. Taxa de sucesso
12. Aprovações e reprovações
13. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão
14. Assistência estudantil
15. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
16. Estágio curricular
17. Docentes do curso
18. Indicadores externos de qualidade

19. Questionário do Estudante do ENADE
20. Desempenho nas questões do ENADE
21. Questionário de percepção da prova ENADE.

DIMENSÕES DO PATCG



DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

D1.1 Diagnóstico/discussão

D1.1.1 Índices do curso

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia funciona do turno vespertino, conta com uma carga horária total de 2730 horas e oferta 35 vagas por semestre, sendo ocupadas entre 97,1 e 100% por período letivo.

Assim como ocorre em outros cursos da instituição, especialmente após o período pandêmico, observa-se a baixa porcentagem de concluintes por período letivo de saída, cuja média de períodos cursados foi de 11. Desde 2020 até 2023.1 se acumulam 80 estudantes evadidos. De acordo com o painel com indicadores e dados do curso, entre 2017 e 2024.1, a evasão se deu pelos seguintes tipos de saídas: 41,22% abandono (nenhuma matrícula); 21/76% por abandono (nenhuma integralização); 20,61% efetivação de novo cadastro.

Entre 2016.1 e 2024.1 a média de períodos cursados pelos discentes evadidos é de 5,70 e a média de períodos cursados até a conclusão do curso é de 10,30 períodos, o que demonstra a baixa taxa de

discentes que concluíram o curso de maneira regular. A média de conclusão do período 2020-2023 é de 49,29%, o que indica uma alta proporção de estudantes que não conseguem concluir o curso no prazo regular. Esse descompasso se agravou durante e após a pandemia; tendência verificada em outros cursos da instituição. Ainda que os dados de 2023 sugiram uma elevação da taxa para 57,53%, consideramos necessário implementar ações adicionais.

D1.1.2 Estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e deficiências

No curso de Biblioteconomia, entre 2014 e 2024, foram registrados 26 alunos acompanhados pela Secretaria de Informação e Acessibilidade (SIA), dos quais 15 estão ativos em 2024, o que representa 5,47% do total de estudantes matriculados no curso. Dentre este quantitativo, predominam estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e, em menor medida, deficiência física (incluindo uma aluna com surdez e alunos com baixa visão). Estudantes com outras necessidades específicas ou problemas de saúde mental, que atualmente não são atendidos pela SIA, encontram acolhimento no Núcleo de Apoio ao Discente (NADIS).

O CCSA, por meio de sua Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA), promove discussões contínuas sobre os temas de acessibilidade no intuito de remover as barreiras arquitetônicas, tecnológicas e atitudinais, incluindo a adaptação de mobiliários e instalações em conformidade com a legislação brasileira vigente NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015; Brasil, 2015). Como resultado do esforço conjunto, foram criadas rampas, sinalização e reserva de vagas exclusivas de estacionamento para estudantes, funcionários e docentes com necessidades especiais. Também foram obtidas cadeiras especiais para alunos com deficiência física, e recentemente foi adquirida uma cadeira de rodas por meio de um projeto de extensão coordenado por professoras do DECIN.

O Departamento de Ciência da Informação e seus docentes têm como prática o compartilhamento de cursos, eventos e oficinas de interesse comum, promovendo a socialização de oportunidades formativas entre os pares. A acessibilidade atitudinal (ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações) e a inclusão são temas discutidos sistematicamente em diversos espaços, como a Semana de Avaliação e Planejamento, colegiados de curso e plenárias de departamento, em estreita parceria com a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) e o Núcleo de Apoio a Pessoas com Deficiência (NADIS).

Nesses momentos, são abordados aspectos de orientação e acompanhamento de estudantes com necessidades especiais, conforme as diretrizes da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). Alguns docentes já realizaram capacitações específicas oferecidas pelo PAP, como: "Adaptações curriculares e a diversidade em sala de aula: em foco alunos com necessidades educacionais específicas", "Desenho Universal para aprendizagem", "Elaboração de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual", "Sofrimento psíquico dos estudantes universitários: como lidar com essa realidade?" e "Estratégias e práticas educacionais para estudantes com transtorno do espectro autista (TEA)". Atualmente, uma professora está fazendo capacitação em LIBRAS no curso ofertado pela PROGESP. Outros docentes manifestaram interesse em cursar nas próximas edições. Em geral, o corpo docente está comprometido com a continuidade e ampliação das capacitações em temas de acessibilidade e inclusão.

Os discentes também têm acesso a capacitações relacionadas à inclusão e acessibilidade. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertada pelo Departamento de Letras, é uma das disciplinas optativas previstas no currículo de Biblioteconomia. O tema da inclusão também faz parte do conteúdo da disciplina optativa "Relações Étnico-Raciais, Gênero e Justiça nas Ciências da Informação". Além disso, a temática é abordada nos eventos de recepção aos estudantes ingressantes, como o *Biblioweb*

e o evento organizado pelo CCSA. Os discentes também têm acesso a palestras e outros eventos de extensão abertos à comunidade universitária.

Quanto às estratégias didático-pedagógicas para os estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) e deficiências, o corpo docente do curso de Biblioteconomia tem realizado as seguintes ações: a disponibilização antecipada dos textos via SIGAA; a definição de prazos ampliados para a entrega de atividades avaliativas, quando necessário; a disponibilização de tempo adicional para a realização de atividades acadêmicas; a adaptação de materiais, entre outras.

Persistem ainda algumas barreiras arquitetônicas, tecnológicas e atitudinais que requerem ações institucionais para serem removidas e que são objeto de discussão na CPIA do CCSA. A coordenação do curso participa sistematicamente destas discussões.

D1.1.3 Taxas de aprovação e desempenho dos estudantes nos componentes curriculares

A taxa de aprovação dos discentes nos componentes curriculares é de 78,14%, enquanto 10,27% são de cancelamento, 7,73% de reprovação e 3,85% de trancamentos. Os componentes curriculares com maior percentual de reprovação considerando as turmas ofertadas entre 2021.2 e 2024.1 se concentram nos primeiros períodos do curso: CIN1001 - METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO; LEM2020 - INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I; CIN2001 - INTRODUÇÃO A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO; CIN1002 - FUNDAMENTOS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; FIL0103-LOGICA. Consideramos importante esclarecer que a quantificação de reprovação que consta no SIGAA inclui, não apenas os discentes reprovados ao final da disciplina, senão aqueles que não comparecem a aulas desde o início do semestre.

Também almeja-se aperfeiçoar os canais de comunicação para fortalecer cada vez mais o diálogo entre a coordenação do curso, os discentes e a sociedade através das redes sociais; além de aprimorar a construção e divulgação de instrumentos de coletas de dados para que os discentes possam continuar avaliando a comunicação e a gestão da coordenação. A reformulação do novo PCC, por exemplo, levou em consideração questionários aplicados aos alunos egressos durante os últimos três anos, assim como consultas aos discentes coordenadas pelo Centro Acadêmico Zila Mamede (CAZMA). Tais dados possibilitaram extrair valiosas contribuições e reflexões para a formação dos futuros.

Levando em conta a Resolução CONSEPE Nº 048/2020 (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020), que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN, a Coordenação, o colegiado do curso de Biblioteconomia e o Núcleo Docente Estruturante têm se empenhado em seguir as diretrizes que visam aprimorar as práticas didático-pedagógicas, incluindo metodologias de ensino e avaliação inovadoras.

D1.1.4 Orientação Acadêmica

Os professores efetivos do curso de Biblioteconomia são responsáveis pela orientação acadêmica, atendendo, em média, de 25 a 30 estudantes. A distribuição das orientações é realizada pelo secretário do curso, assegurando que cada aluno tenha o mesmo orientador acadêmico desde o primeiro até o último período do curso. É importante ressaltar que, sempre que um estudante realiza movimentações relacionadas à matrícula, trancamento ou suspensão do semestre letivo no SIGAA, o orientador acadêmico é notificado por e-mail, garantindo que esteja atualizado sobre o percurso formativo do aluno e podendo fazer recomendações ao estudante sobre cada uma destas ações.

A distribuição de orientação acadêmica é comunicada a todos os estudantes na primeira semana de aulas e é reforçada ao longo do curso. Além disso, a identidade do orientador acadêmico é disponibilizada no SIGAA. A comunicação entre docentes e discentes pode ocorrer de forma presencial, individual ou em grupo, bem como por outros meios digitais. Para melhorar a familiarização dos alunos com a orientação acadêmica, a Coordenação do curso criou e disponibilizou uma cartilha informativa disponível no site do curso¹. Em reuniões de colegiado sempre se reforça a necessidade dos professores orientadores estarem atentos à sinalização no SIGAA de estudantes inseridos no Regime de Acompanhamento Acadêmico para um segmento mais estreito.

Pretende-se manter as estratégias de comunicação e divulgação já realizadas pela coordenação (ver cartilha informativa disponível no site do curso), visando conscientizar e manter professores e alunos engajados na atividade de orientação acadêmica ao longo do semestre. Espera-se aperfeiçoar os mecanismos de orientação acadêmica para que esta seja mais efetiva.

D1.1.5 Mobilidade acadêmica (interna e externa) e internacionalização

No que concerne à internacionalização, o curso de Biblioteconomia em parceria com o Departamento de Ciência da Informação e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação têm organizados eventos que promovem a integração entre o Brasil e instituições estrangeiras, a exemplo do “Encontro de Informação e Comunicação Brasil-EUA” que já se encontra em sua terceira edição (em formato híbrido), contando com a participação de debatedores estudantes de Graduação em Biblioteconomia e da Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFRN com discentes da Graduação e da Pós-Graduação em Comunicação da Ana G. Mendez University.

Também é realizada a divulgação dos cursos em línguas estrangeiras oferecidos pelo Instituto de Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras Modernas (ÁGORA), além de informações sobre os exames de proficiência de línguas estrangeiras, necessários para ações de mobilidade internacional.

Em relação à mobilidade acadêmica externa, nos últimos anos apenas 2 discentes participaram desse programa e ambos adquiriram suas experiências em Portugal. Também, nos últimos anos, durante o período de ensino remoto emergencial, alguns estudantes cursaram componentes curriculares em outras instituições de ensino superior do país, por meio do convênio ANDIFES.

Ressalta-se a importância de ampliar a divulgação desses programas junto aos discentes, uma vez que eles podem cursar componentes curriculares isolados de graduação em outra instituição de ensino superior, legalmente reconhecida, fora da área de atuação da UFRN, seja dentro do país ou no exterior.

D1.1.6 Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Os docentes do curso de Biblioteconomia, em sua maioria, propõem projetos, aberto para bolsistas e voluntários no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão. Entre 2022 e 2024, os docentes do DECIN desenvolveram 12 projetos de ensino, com participação de 21 discentes de graduação. Até 2024, estão em andamento 17 projetos de pesquisa, registrados na PROPESQ, que refletem e fortalecem o compromisso do curso com a produção científica e a formação de novos pesquisadores.

De acordo com a Resolução CONSEPE Nº 038/2019 (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019a), que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da UFRN, o curso de Biblioteconomia está implementando a curricularização das atividades de extensão no novo PPC, por meio de componentes curriculares obrigatórios e optativos, totalizando 550 horas de carga horária extensionista, o que corresponde a 19,8% da carga horária total do curso. Essas horas

¹ Cartilha de orientação acadêmica. Disponível em: <https://bit.ly/4eZazOc>.

são distribuídas em atividades complementares, estágios supervisionados, disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas.

A extensão também envolve a realização de eventos, cursos, prestação de serviços, produtos, projetos e programas. Os professores do DECIN estão envolvidos em projetos de extensão, com duração de um ano, e uma ampla variedade de ações, entre elas eventos e cursos, todos abertos à comunidade e registrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), que possibilitam a emissão de certificados para os participantes. Entre 2022 e 2024 foram realizadas mais de 70 ações de extensão, fundamentalmente eventos abertos ao público e 6 projetos de extensão com duração de 1 ano.

Esses projetos envolvem alunos bolsistas e voluntários, além de pesquisadores e profissionais de dentro e fora do país. Entretanto, percebe-se a necessidade de ampliação da quantidade de projetos e ofertas de vagas, sobretudo em projetos de ensino e de extensão.

D1.1.7 Estágio curricular obrigatório

Outro aspecto fundamental na formação dos estudantes é a interação com o mercado de trabalho, viabilizada por meio dos estágios curriculares, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios. Esses estágios promovem a integração entre o desempenho acadêmico e o conteúdo prático de forma contínua e sistemática. O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) do Curso de Biblioteconomia, previsto no currículo do curso, é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, e pela Resolução nº 001/2023-COBIB, de 20 de abril de 2023, aprovada pelo colegiado do curso.

O estágio curricular obrigatório possui uma carga horária total de 270 horas e é realizado em instituições conveniadas com a UFRN, previamente contatadas pela coordenação do curso. Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de instituições concedentes, atingindo um total de 22 locais em 2024, o maior número registrado desde 2015. Em relação à média de alunos por orientador, foi observado que, entre 2021 e 2024, cada orientador ficou responsável por cerca de 3 a 4 estudantes, sendo 57,48% dos alunos matriculados no estágio obrigatório.

O estágio curricular obrigatório tem como objetivo integrar os estudantes ao ambiente profissional, proporcionando aprendizagens sociais, profissionais e culturais. Ele busca tanto o aprendizado prático quanto o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e interpessoal. Além disso, oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no currículo. Tanto os estágios obrigatórios quanto os não obrigatórios são supervisionados, garantindo que os estudantes sejam acompanhados por um supervisor no campo de estágio, preferencialmente com formação em Biblioteconomia ou expertise na área, e por um professor orientador, integrante do corpo docente efetivo do Departamento de Ciência da Informação.

Em 2024, o número de campos de estágio, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, foi ampliado, incorporando experiências positivas com estágios remotos. Esses formatos, amplamente utilizados durante a pandemia, continuam aplicáveis em determinadas práticas biblioteconômicas. Embora seja desejável continuar expandindo a oferta de campos de estágio por meio de materiais de divulgação e informativos sobre o curso junto às instituições, essa ampliação não é considerada uma prioridade para os próximos três anos.

D1.1.8 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), denominado de monografia, é baseado na resolução Nº 002/2022-COBIB, de 08 de Abril de 2022, e regulamenta a atividade complementar obrigatória CIN5002 de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

O TCC deve ser apresentado com um tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, conforme Diretrizes Curriculares. O aluno deverá apresentar, ao final do semestre, o TCC contendo objetivos e justificativa do estudo, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e discussão de resultados (quando cabível), considerações finais, referências, dentre outros elementos que se façam necessários de acordo com o tipo de estudo realizado. O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve possuir no mínimo 30 (trinta) páginas de texto escrito e estar em consonância com as normas sobre Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O trabalho desenvolvido deverá ser apresentado perante uma Banca Examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por mais dois membros. Estes poderão ser dois professores, ou um professor e um profissional graduado na área relacionada ao trabalho acadêmico com no mínimo cinco anos de formação acadêmica ou título de mestre.

Conforme a Instrução Normativa - IN Nº 8/2023 – PROGRAD (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023b), o discente somente poderá colar grau após realizar o depósito da versão final do TCC no Repositório Institucional da UFRN, com validação pelo orientador. Os alunos contam com materiais de apoio para a elaboração do TCC, como o *template* de monografia customizado conforme normas da ABNT e um tutorial para depósito do TCC no Repositório Institucional², ambos disponíveis no site do curso³.

A Coordenação de TCC do curso realizou análises das séries históricas de estudantes matriculados na atividade de TCC, dos TCC defendidos e das desistências. Os dados evidenciam o impacto da pandemia, pois entre 2013 e 2019, uma média de 60% dos alunos matriculados conseguiram finalizar o TCC e se formar. Durante a pandemia (2020-2021), essa porcentagem caiu para 46%. Entre 2022 e o primeiro semestre de 2024, apenas 30% dos matriculados efetivamente defenderam seus TCC.

Com o objetivo de reverter essa tendência, desde 2023, foram realizadas algumas ações adicionais pela Coordenação de TCC, como reuniões de acompanhamento sistemáticas com os alunos matriculados e a realização, duas vezes ao ano, do evento *Diálogos Acadêmicos*. Esse evento tem como objetivo promover trocas de informações com especialistas sobre gestão do tempo, saúde mental, técnicas de estudo, entre outros temas relacionados aos desafios da elaboração de um TCC.

Também, o colegiado tem discutido a inclusão da disciplina obrigatória *Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso* (30h), no novo currículo que está em processo de aprovação. Esta disciplina foi estrategicamente posicionada no 7º período, após a disciplina *Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, garantindo que o aluno esteja academicamente preparado para iniciar sua pesquisa. Com o tema e orientador já definidos, o aluno terá a oportunidade de iniciar seu trabalho de conclusão com encontros sistemáticos de orientação e uma "pré-defesa" das etapas iniciais da pesquisa. Após a conclusão de *Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso*, o estudante estará apto a se matricular na atividade de orientação individual *Trabalho de Conclusão de Curso* (150h), que visa à finalização da pesquisa.

² Tutorial de depósito no Repositório Institucional. Disponível em: <https://bit.ly/3C23yNQ>. Acesso: 1 dez 2024.

³ Template de TCC para Biblioteconomia. Disponível em: <https://bit.ly/3YsehsH>. Acesso: 1 dez 2024.

O aprimoramento da qualidade dos TCCs também é um objetivo do curso. Essa dimensão é reforçada pelo estímulo à participação discente em projetos de iniciação científica, reconhecendo a importância desse percurso para o desenvolvimento de competências nessa área.

D1.1.9 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A elaboração do projeto teve como base os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Biblioteconomia (Brasil, 2001, 2002), o Código de Ética do Bibliotecário (2002) e os documentos da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (2002), que destaca que o projeto pedagógico deve oportunizar condições ao estudante – cidadão de desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, pautando-se não só na competência e habilidade, mas também nos princípios da democracia e da cooperação.

A formação do bibliotecário compreende o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Entende-se que o egresso deve estar preparado para enfrentar, com proficiência e criatividade, os problemas oriundos de sua prática profissional no mercado de trabalho, a partir das seguintes competências, habilidades e atitudes:

- Refletir criticamente sobre a realidade que os envolve;
- Buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, bem como ser capaz de atuar junto às instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados;
- Capacitar para atuar em nível de planejamento, de administração, de assessoria e da prestação de serviços em redes e sistemas de bibliotecas, em centros de documentação e/ ou serviço de informação;
- Compreender as diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento;
- Entender e interagir no ambiente sociopolítico e econômico em que está inserido;
- Criar, desenvolver, utilizar as técnicas de coleta, de tratamento, da recuperação e da disseminação da informação;
- Integrar os diferentes grupos profissionais;
- Ter capacidade para desenvolver atitudes proativas;
- Desenvolver ações pedagógicas e de pesquisa.

Com relação ao percurso formativo dos estudantes, com o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que está em fase de finalização e com previsão de implantação para 2025.2, pretende-se proporcionar uma familiaridade progressiva com a área e um aprendizado contínuo, preparando o estudante para a futura profissão, incluindo abordagens e conteúdos em componentes curriculares e eletivos. Sendo assim, na nova versão do PPC, os pré-requisitos e co-requisitos dos componentes curriculares serão revisados, eliminando aqueles não indispensáveis, com o objetivo de garantir maior flexibilização.

Um aspecto essencial do novo currículo trata-se da inclusão da disciplina obrigatória *Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso* (30h), planejada para o 7º período. Esta disciplina será estrategicamente posicionada após a disciplina *Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, garantindo que o aluno esteja academicamente preparado para iniciar sua pesquisa.

Por fim, percebe-se a importância de manter periodicamente a qualidade do PPC, cabendo ao Colegiado do Curso de Biblioteconomia, acompanhar a execução, desenvolvimento e resultados desse projeto, possibilitando ajustes necessários ao longo da formação acadêmica do aluno. (espaço livre)

D1.1.10 Outros itens relacionados à Dimensão Didático-pedagógica

Os dados da pesquisa de Tanus (2020), no projeto intitulado “Perfil dos Estudantes de Biblioteconomia da UFRN”, indicam que o perfil dos ingressantes do curso é de jovens de até 20 anos (50,9%), seguidos pela faixa etária de 21 a 27 anos (30,7%). Em termos de raça/cor, a maioria dos respondentes se declarou branca (50,9%), seguida de parda (39,3%) e preta (7,1%). A maior parte dos estudantes é solteira(o) (83,5%) e não tem filhos (89,5%).

O curso de Biblioteconomia se propõe a integrar o futuro bacharel em um ambiente social complexo, caracterizado por relações de poder e em constante evolução. Ele visa equipá-lo com os conhecimentos e ferramentas necessários para enfrentar as novas demandas da sociedade, incluindo o domínio das tecnologias digitais da informação e do conhecimento. A formação de qualidade é sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, elementos presentes ao longo da trajetória acadêmica do estudante.

Levando em conta a Resolução CONSEPE Nº 048/2020 (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020), que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN, a Coordenação, o colegiado do curso de Biblioteconomia e o Núcleo Docente Estruturante têm se empenhado em seguir as diretrizes que visam aprimorar as práticas didático-pedagógicas, incluindo metodologias de ensino e avaliação inovadoras. Tais metodologias têm sido objeto de análise durante a Semana de Avaliação e Planejamento e serão contempladas no novo PPC do curso de Biblioteconomia. São exemplos de metodologias ativas utilizadas como práticas inovadoras pelos docentes do curso: aprendizado baseado em projetos e problemas, aula invertida, trabalho em grupo, gamificação, produção de vídeos, estudo de caso, atividades de leitura dinâmica, uso de mapas conceituais e mentais, aulas de campo, fóruns online, entre outras. Em alguma medida, todos os docentes do curso utilizam metodologias ativas, que exigem comprometimento, autonomia, criatividade, criticidade e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Destaca-se a importância da contínua atualização docente em relação aos conhecimentos sobre as diferentes estratégias e metodologias de ensino e de avaliação inovadoras.

D1.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes	Pontos fracos
Atualização do PPC em fase de avaliação com inclusão de disciplinas e aprimoramento do fluxo de componentes curriculares	Alta taxa de evasão
Aprimoramento da oferta dos campos de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios	Alta taxa de retenção e insucesso no TCC
Aumento da participação discente em projetos de pesquisa	Alta taxa de reprovação nos componentes curriculares dos primeiros períodos
Criação de canais de comunicação para o diálogo entre a coordenação do curso, os discentes e a sociedade	Baixa participação discente em projetos de ensino e de extensão
Aplicação de instrumento de coleta de dados para avaliação do curso junto aos discentes de Biblioteconomia	Baixa participação de discentes em programas de mobilidade acadêmica
Desenvolvimento de ações articuladas entre a Graduação e a Pós-Graduação	

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

D2.1 Diagnóstico/discussão

D2.1.1 Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso

O corpo docente do Departamento de Ciência da Informação (DECIN) é composto de um quadro de professores qualificados e comprometidos com o curso de graduação em Biblioteconomia. A preocupação com a melhoria é notável, tendo em vista a movimentação para a recente atualização de um novo Projeto Político Pedagógico (PPC), com a proposta de entrar em vigor em 2025 (sendo que o anterior data de 2018). Atualmente, são 12 professores efetivos (todos com Doutorado e Dedicação Exclusiva), 1 (uma) professora doutora em exercício provisório e 2 (dois) professores substitutos com mestrado.

A fim de reforçar as ações e as propostas do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do Curso de Biblioteconomia mantém o diálogo e a constante parceria. O NDE é composto por 8 docentes efetivos que representam as quatro subáreas que conformam o curso, a saber: 1) Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; 2) Organização da informação e do Conhecimento; 3) Recursos e Serviços de Informação; 4) Gestão de Unidades de Informação. Tal divisão tem como objetivo fortalecer e manter em constante discussão o processo de ensino-aprendizagem por áreas. O Colegiado do curso de Biblioteconomia tem 13 membros e segue uma agenda de reuniões ordinárias e quando necessário extraordinárias.

O diagnóstico indica que é necessário sistematizar uma agenda de debates com participação dos membros do NDE para aprofundar na discussão e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico e o monitoramento do PATCG.

D2.1.2 Docentes do curso

Como parte de uma política institucional, os docentes são avaliados no final de cada semestre via SIGAA, e todos são bem avaliados (notas acima de 8). Não se registra nenhuma preocupação em relação a avaliação docente por parte dos discentes. É uma das marcas do Departamento de Ciência da Informação a proximidade com os seus estudantes, de modo que os docentes e discentes apresentam uma boa relação. Uma ponte para aproximação das demandas dos estudantes se materializa por meio da articulação com o Centro Acadêmico Zila Mamede (CAZMA) que se faz presente nas reuniões do Colegiado e do Departamento de Ciência da Informação. Todas as reuniões são registradas em atas (e um dos objetivos é disponibilizá-las nas respectivas páginas públicas). No tocante à página pública, registra-se um aumento considerável de documentos produzidos pela Coordenação do curso a fim de esclarecer qualquer dúvida que possa ocorrer durante a vida acadêmica (FAQ, documento, na terceira edição, com mais de 91 perguntas mais frequentes, divididas em 14 blocos temáticos). Ademais, é possível encontrar informes, cartilhas, guias, tutoriais, entre outros documentos na página pública, todos voltados para a comunidade acadêmica do curso (<https://encurtador.com.br/yo63i>).

Vale a pena destacar que é um quadro extremamente reduzido, o que acaba sobrecarregando os docentes que acumulam diversas atividades associadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Departamento de Ciência da Informação possui seis cargos de gestão: Coordenação de Curso, Chefia de Departamento, Coordenação de Programa de Pós-graduação, Coordenação da Especialização, e Direção da Unidade Suplementar NUT-Seca, ocupados por nove docentes. Há ainda a previsão de mais um curso de graduação (Arquivologia), o que levará ao aumento da demanda de trabalho. Diante disso, registra-se ainda mais a urgente necessidade de aumentar o corpo docente. Nos últimos anos, inclusive, houve licença para tratamento de saúde de um docente efetivo e outro docente efetivo que se aposentou por invalidez, devido a problemas de saúde. Para além do exposto há ainda um docente que apresenta uma condição rara que impossibilita o envolvimento em outras atividades. Destarte, quando comparado com outros Departamentos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, o DECIN se apresenta como um dos menores, isto é, não tem nem 15 docentes efetivos.

De modo geral, os docentes participam ainda de diversas comissões, como, por exemplo: Comitê do Repositório Digital da instituição, Comissão Gestora do Portal de Periódicos, Conselho Editorial da EDUFERN, de Comitês Editoriais variados de revistas científicas da área de Ciência da Informação. Ademais, o periódico “Revista Informação na Sociedade Contemporânea”, avaliado como B2 na área de Comunicação e Informação, da CAPES é também uma responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação. No que concerne à pesquisa, o Departamento conta com três grupos de pesquisa: Informação na Sociedade Contemporânea (ISC); Tecnologia e Gestão da Informação e do Conhecimento (TGIC), e Estudos Críticos da Biblioteconomia e Ciência da Informação (ECBCI). O corpo docente do Departamento de Ciência da Informação participa de diversos outros grupos de pesquisas nacionais e internacionais cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No âmbito das orientações acadêmicas, os docentes acompanham, em média, 25 estudantes ao longo de todo o curso, preferencialmente desde o ingresso até a conclusão (todos os estudantes são vinculados a um docente permanente nessa relação de orientação acadêmica). No site do curso há uma cartilha de orientação acadêmica, visando, justamente demonstrar as responsabilidades das partes envolvidas (produzido em parceria com o CAZMA). Além da estrutura curricular do curso de Biblioteconomia o corpo docente do Departamento de Ciência da Informação é responsável pela oferta das Metodologias (Metodologia do Trabalho Científico e Metodologia da Pesquisa),

componente obrigatório, aos seguintes cursos: Direito, Engenharia de Alimentos, Ecologia, Estatística, dentre outros. Existe uma demanda crescente dentro do próprio curso para ofertar mais componentes optativos, mas devido às limitações na carga horária docente, ocupada com outras atividades além do ensino, nem sempre é possível atender a demanda. Embora, já esteja acordado a oferta de pelo menos duas disciplinas optativas por semestre e vinculado a um rodízio acordado entre os docentes. A impossibilidade de oferta de componentes optativos traz como consequência uma estrutura curricular às vezes engessada e limitada para oferecer uma formação mais diversificada.

Todos os docentes estão comprometidos com o Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, de modo que todos eles se envolvem nas supervisões e orientações. Com exceção dos docentes substitutos que não assumem a supervisão de estágios. Tais atividades são extremamente sensíveis e requerem mais atenção e dedicação. Para fortalecer tais atividades, a Coordenação do curso e o Departamento de Ciência da Informação, nos respectivos cargos de vice-coordenador e vice-chefia assumem a responsabilidade da Coordenação de Estágios e da Coordenação de TCC (ambas atividades previstas em Resolução). Cumpre destacar que a Coordenação de TCC vem fazendo um árduo trabalho de acompanhamento com os estudantes, o que envolve: reuniões coletivas; reuniões individualizadas; pesquisa para fins monitoramento; evento - diálogos acadêmicos (em parceria com a pós-graduação) e que envolve temas como, por exemplo, gestão de tempo, vida acadêmica), entre outros.

É necessário fomentar a formação continuada dos docentes, mediante o incentivo à formação em nível de pós-doutorado, assim como o aproveitamento de licenças de capacitação. É importante o fomento a formação em temas relacionados com metodologias de ensino-aprendizagem, orientação acadêmica, inclusão e estudantes com necessidades educacionais específicas.

D2.1.3 Articulação com a Pós-graduação

A maioria dos professores efetivos do departamento (com exceção de uma docente) mantém pesquisas cadastradas na UFRN. No entanto, ainda é necessário fortalecer a captação de recursos por meio de projetos vinculados a Institutos, Centros e Agências de Fomento à pesquisa, além de ampliar a produção científica individual e as publicações de impacto internacional. Outra fragilidade identificada é a ausência de uma agenda pública para encontros regulares dos grupos de pesquisa, que também carecem de parcerias internacionais para maior integração e visibilidade.

A extensão realizada pelo DECIN envolve o engajamento ativo de docentes na proposição de eventos ao longo do semestre, tanto presenciais quanto remotos. Desde a pandemia, o curso mantém o canal no YouTube BiblioUFRN, que tem servido como ferramenta para ampliar o alcance das atividades. Além disso, o departamento participa da comissão organizadora e científica do Seminário de Pesquisa do CCSA, um evento de grande porte promovido pelo Centro.

Outro destaque é o Colóquio de Pesquisa em Ciência da Informação, realizado anualmente, que mobiliza estudantes da graduação e da pós-graduação e atrai público interno e externo à instituição. Este evento conta regularmente com a presença de pelo menos dois docentes externos à UFRN como palestrantes, fortalecendo o contato interinstitucional.

Apesar dessas iniciativas, é importante estimular o desenvolvimento de mais cursos e projetos de extensão que ultrapassem os muros da universidade, promovendo um diálogo mais efetivo com a comunidade. Essa abordagem pode ampliar o impacto social das atividades acadêmicas e fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade.

Na pós-graduação, os professores do DECIN atuam tanto em programas *stricto sensu* (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação-PPGCI) quanto *lato sensu* (Especialização em Gestão

Documental). Dos 12 docentes do departamento, nove estão envolvidos no PPGCI, demonstrando uma integração significativa entre ensino na graduação e na pós-graduação. Na pós-graduação, os professores desempenham um papel fundamental, orientando tanto pesquisa quanto docência assistida que passou a vigorar em 2024.2. Mesmo sendo um programa de natureza profissional, a docência assistida foi implementada como uma iniciativa que fortalece a integração entre graduação e pós-graduação, promovendo uma formação de alto nível. Esse comprometimento com a docência assistida amplia a preparação dos estudantes para o mercado e para a academia, consolidando a atuação do DECIN como um departamento de referência no ensino da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Quanto às ações articuladas entre a Graduação e a Pós-Graduação, foram realizados vários eventos, com destaque para as quatro edições do evento “Diálogos Acadêmicos: superando os desafios para a conclusão de curso na Graduação e na Pós-Graduação” e do evento “Explorando a pesquisa em Ciência da informação: mostra de projetos acadêmicos”, além disso foi atingida a meta de convidar pelo menos 2 mestrandos ou egressos para bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso.

D2.1.4 Outros itens relacionados à Dimensão Corpo Docente

O curso de Biblioteconomia conta com disciplinas cuja responsabilidade é atribuída a outros departamentos, como o Departamento de Administração, o Departamento de Comunicação Social, o Departamento de Filosofia e o Departamento de Letras, entre outros. Foi identificado como ponto fraco o desconhecimento, por parte de alguns professores desses departamentos, sobre a área de Biblioteconomia. Esse fator impacta negativamente a percepção dos alunos quanto à relevância e à vinculação dessas disciplinas com o curso, limitando seu aproveitamento efetivo. Para abordar essa questão, é essencial promover a participação desses professores nas reuniões do colegiado do curso, possibilitando discussões sobre os planos de ensino. Além disso, foi elaborado um material informativo sobre a Biblioteconomia e sua relação com os conteúdos das disciplinas, enviado no início de cada semestre aos docentes responsáveis.

O Departamento de Ciência da Informação e seus docentes têm como prática o compartilhamento de cursos, eventos e oficinas de interesse comum, incentivando a socialização de oportunidades formativas. A acessibilidade atitudinal, entendida como a ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas e discriminações, é um tema discutido regularmente em espaços como a Semana de Avaliação e Planejamento, colegiados de curso e plenárias do departamento. Essas discussões ocorrem em estreita parceria com a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) e o Núcleo de Apoio a Pessoas com Deficiência (NADIS). Nesses momentos, são abordados aspectos relacionados à orientação e ao acompanhamento de estudantes com necessidades especiais, em conformidade com as diretrizes da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). O corpo docente, de modo geral, demonstra comprometimento com a continuidade e ampliação das capacitações em acessibilidade e inclusão.

No que se refere à formação acadêmica, as saídas para capacitação e licenças para pós-doutorado estão previstas no Plano Trienal do Departamento de Ciência da Informação. No entanto, atualmente apenas dois docentes possuem pós-doutorado, o que evidencia a necessidade de maior investimento na qualificação do corpo docente nesse aspecto.

D2.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Integração do corpo docente com vistas à melhoria do curso	Quantidade insuficiente de docentes efetivos
Aprimoramento do corpo docente com a formação continuada	Quantidade insuficiente de projetos de monitoria, em relação ao corpo docente
Docentes são bem avaliados pelos discentes todo final de semestre	Quantidade insuficiente de cursos e projetos de extensão, em relação ao corpo docente
Existência de projetos de pesquisa pelo corpo docente	Quantidade insuficiente de bolsas remuneradas que atraíam discentes e colaboram para que os docentes desenvolvam seus projetos de pesquisa e extensão
Desenvolvimento de material informativo para os discentes (cartilhas, tutoriais, guias) disponíveis da página do curso	Necessidade de captação de recursos com projetos de pesquisa e outras formas de financiamento
Proximidade de comunicação com os discentes e com o Centro Acadêmico Zila Mamede	Desconhecimento dos docentes de outros Departamentos do curso e da área
Periodicidade irregular das reuniões de NDE	Necessidade de manter uma agenda sistemática de temas de discussão no NDE para aprimoramento do PPC e monitoramento do PATCG
Participação dos docentes em comissões diversas (internas e externas à UFRN)	Agenda de encontros dos grupos de pesquisa e presença de membros internacionais
Acompanhamento da comissão específica para TCC e para o Estágio para ambas as atividades	Publicação de autoria única em periódicos qualificados e internacionais
Implantação da docência assistida, fortalecendo o contato da pós-graduação e da graduação	Ausência das atas disponíveis nas páginas públicas do curso e do departamento
Oferta contínua de eventos presenciais e remotos no canal do Youtube (BiblioUFRN)	Maior necessidade de engajamento da comunidade externa com os eventos promovidos no âmbito do departamento
Proximidade com as instâncias responsáveis pelo apoio ao discente com necessidades educacionais específicas (NADIS, SIA)	Necessidade de ampliação dos canais de divulgação das ações realizadas pelo curso de biblioteconomia e departamento de Ciência da Informação
	Necessidade de fomentar a formação continuada dos docentes

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

D3.1 Diagnóstico/discussão

D3.1.1 Acervo bibliográfico físico e virtual

Um elemento fundamental da infraestrutura disponível para discentes e docentes do curso de graduação em Biblioteconomia e para toda a UFRN é a **Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM)** que concentra os acervos voltados para os cursos de graduação. Tal acervo pode ser acessado no local e os livros estão disponíveis para empréstimo.

A comunidade acadêmica pode acessar o catálogo on-line mediante o SiGAA e o site da Biblioteca, onde também é possível solicitar outros serviços como reserva de salas, renovação de empréstimos, agendamento de orientações para pesquisas bibliográficas, entre outros. Há ainda o Repositório Institucional que disponibiliza, entre outros, os trabalhos acadêmicos em nível de graduação, mestrado e doutorado e as produções dos docentes.

Desde o ano de 2019 o curso de Biblioteconomia em parceria com a Diretoria da biblioteca vem alimentando o catálogo com livros eletrônicos de acesso aberto sobre temáticas relacionadas com o curso. Além desta biblioteca, destacamos a presença da Biblioteca Setorial, localizada no NEPSA I, com acervo para os cursos do CCSA. Ambos os ambientes informacionais (biblioteca central e setorial) possibilitam espaços para o estudo individual.

No início de cada semestre é apresentado ao NDE o programa de cada disciplina, bem como a bibliografia básica e complementar utilizada. A bibliografia utilizada pelo curso é atualizada, acessível e está referendada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

D3.1.2 Espaços/instalações e equipamentos

O curso de graduação em Biblioteconomia está vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e utiliza, primordialmente, a estrutura deste Centro para a realização de suas atividades formativas. No contexto de tal estrutura, os espaços utilizados pelo curso de Biblioteconomia compreendem o prédio administrativo, os setores de aula 1 e 5 e os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas (NEPSA) 1 e 2. Todos esses espaços oferecem acesso à internet sem fio.

No **prédio administrativo**, estão localizadas as salas de coordenação de curso de graduação e da chefia do departamento, a secretaria integrada de coordenação do curso e do departamento, os cinco gabinetes dos professores, copa para uso de docentes e servidores, entre outros ambientes administrativos. Em todos os espaços há computadores com acesso à internet, aparelho de ar-condicionado e mobiliário compatível com o espaço em uso.

Nos **setores de aula 1 e 5** estão as salas de aula empregadas para os componentes curriculares vinculadas ao curso de Biblioteconomia. Em ambos constam banheiros, bebedouros e cantina. No setor 1, as salas são equipadas com computador conectado à internet, projetor multimídia, aparelhos de ar-condicionado, conexão wi-fi, cadeiras de braço para os estudantes e mesa e cadeira para uso do docente. Cabe destacar ainda a existência de dois laboratórios de metodologias ativas (F2 e D6) que apresentam layout e equipamentos diferenciados. Tais ambientes estão equipados com computadores conectados à internet, projetor multimídia, aparelhos de ar-condicionado, mesas redondas com

cadeiras e mesa para o docente. Esses laboratórios são empregados para a realização de aulas de componentes curriculares do curso que empregam metodologias ativas. Ainda no setor 1, os alunos dispõem de laboratórios de informática que são utilizados para a oferta de disciplinas que demandam desse espaço, bem como para uso dos discentes. Entretanto, o acesso livre dos discentes ao laboratório fica condicionado à inexistência de aulas no momento.

Já no setor de aula 5, está localizado o laboratório de práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Trata-se de um laboratório específico de práticas biblioteconômicas com dois ambientes, uma sala equipada com computador conectado à internet, projetor multimídia, caixa de som, aparelhos de ar-condicionado e mesas e cadeiras para trabalho em grupo; e um laboratório de informática, equipado com quinze computadores, projetor multimídia e aparelhos de ar-condicionado. Este laboratório requer renovação de equipamentos e ampliação para abrigar uma maior quantidade de alunos.

Dando continuidade, cabe destacar os NEPSA I e II. No **NEPSA I** há um auditório para a realização de eventos; a biblioteca setorial especializada em temáticas relacionadas com as Ciências Sociais Aplicadas; três salas multiuso, que podem ser empregadas para as defesas de TCC, reuniões de grupos de estudos, etc. Já no **NEPSA II** constam as salas para grupos de pesquisa, duas das quais estão disponíveis para os bolsistas de iniciação científica do curso; quatro auditórios, com capacidade para 35 pessoas, laboratório de informática, sala de reuniões. Há também copas equipadas com micro-ondas, geladeira e utensílios.

Por fim, embora em sentido geral a infraestrutura disponível para as atividades do curso seja boa, o diagnóstico junto com os alunos identificou alguns problemas: indisponibilidade de cadeiras para canhotos, problemas em alguns aparelhos de ar-condicionado, computadores e projetores multimídia e ausência de água fria nos setores. Assim mesmo, como problemas fundamentais se identificaram deficiências de acessibilidade para cadeirantes e deficiente qualidade e quantidade de equipamentos de informática. Nesse sentido, cabe destacar as limitações financeiras institucionais para renovar os equipamentos existentes com a frequência necessária. Ademais, o curso carece de softwares especializados para uso em alguns componentes curriculares.

D3.1.3 Corpo técnico e administrativo

O corpo técnico e administrativo que dá suporte direto ao funcionamento do curso de graduação em Biblioteconomia é constituído por um secretário da coordenação do curso, o secretário do DECIN e uma bolsista de apoio técnico.

D3.1.4 Dimensões de acessibilidade (arquitetônica, instrumental e tecnológica-digital)

Do ponto de vista da acessibilidade, todos os espaços utilizados para a oferta do curso de Biblioteconomia (setores de aula 1 e 5 e Nepsa 1 e 2) contam com calçadas táteis e rampas e o CCSA dispõe de uma cadeira de roda para atender a necessidades eventuais.

Há também o Repositório de Informações Acessíveis (RIA) que oferece livros e outros materiais didáticos acessíveis para discentes com deficiência visual. A BCZM oferece também acesso local e empréstimo de alguns equipamentos para viabilizar a acessibilidade instrumental de estudantes com deficiência.

O centro mantém também a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) que monitora as condições de acessibilidade instrumental e física dos discentes com deficiência e busca soluções para os problemas identificados. Duas docentes do curso integram essa comissão.

Os discentes surdos contam com intérpretes de Libras que participam de todas as aulas das disciplinas em que estão matriculados.

D3.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Infraestrutura

É importante destacar que os problemas de defasagem dos equipamentos informáticos, entre outros, decorrem, em grande medida, dos vários anos de cortes no orçamento das universidades públicas.

D3.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Salas de aula equipadas com computador conectado à internet, projetor multimídia	Laboratório de informática do curso pequeno e com equipamentos defasados
Laboratórios de metodologias ativas	Falta de caixa de som nas salas de aula
Conexão wi-fi em toda a UFRN	Problemas de manutenção em aparelhos de ar-condicionado e projetores multimídia
Repositório de Informações Acessíveis	Ausência de cadeiras para canhotos
Rampas de acesso aos espaços de aula e administrativo	o curso carece de softwares especializados para uso em alguns componentes curriculares
Intérpretes de Libras	
Disponibilidade de uma cadeira de rodas	
Gabinetes equipados com computadores conectados à internet para todos os docentes	

DIMENSÃO 4: PERCEPÇÃO DISCENTE

D4.1 Diagnóstico/discussão

D4.1.1 Participação discente

Os discentes do Curso de Biblioteconomia participam ativamente de órgãos colegiados, tanto no colegiado do curso quanto nas plenárias departamentais. Nesses espaços, eles são indicados pelo Centro Acadêmico Zila Mamede (CAZMA), que é o centro acadêmico específico da Biblioteconomia. Além disso, nossos alunos estão engajados em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como demonstram os dados a seguir que abarcam de 2014 a 2023 (Figura 1).

Figura 1. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão por tipo de vínculo

Vínculo	Ensino	Extensão	Pesquisa	Total
BOLSISTA	14	53	73	127
VOLUNTÁRIO	19	44	3	63
Total	30	91	73	160

Fonte: PROGAD (2024)

Conforme apresentado no quadro acima, ao longo dos últimos 10 anos, 160 discentes estiveram envolvidos em diferentes projetos. Embora esse número possa parecer modesto, ele reflete um crescimento gradual, resultado dos esforços do corpo docente em ampliar as oportunidades de participação estudantil, tanto remunerada quanto voluntária. Vale destacar que a maioria desses projetos é coordenada por docentes do Departamento de Ciência da Informação. No entanto, também é possível observar a participação dos discentes em iniciativas de outros departamentos e unidades acadêmicas, demonstrando a integração e o alcance das ações propostas.

D4.1.2 Comunicação com os discentes e a sociedade

A comunicação com os discentes e com a sociedade é realizada por meio da página pública do curso no SIGAA (<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=2000006>), que é alimentada de forma sistemática com informações e orientações aos alunos. Para aprimorar essa comunicação, foram produzidos materiais como FAQs, cartilhas e modelos de documentos, com o objetivo de minimizar as dúvidas frequentes dos alunos.

No que diz respeito à comunicação com a comunidade discente e também com a sociedade, a coordenação criou e mantém um canal no YouTube, o BiblioUFRN, disponível no endereço <https://www.youtube.com/c/biblioufrn>, além de um perfil no Instagram @biblioufrn. Em ambas as plataformas, é possível acessar conteúdos produzidos pelos docentes do curso, eventos realizados online e informações sobre ações e projetos desenvolvidos tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

No entanto, a produção dos conteúdos é irregular e não segue um plano de comunicação. Também não há um monitoramento sistemático do engajamento com estes canais de comunicação.

D4.1.3 Egressos

Com o objetivo de analisar o perfil dos profissionais formados ao longo dos mais de 20 anos de funcionamento do curso de Biblioteconomia da UFRN e fortalecer o canal de comunicação entre a Universidade e o mercado de trabalho, foi iniciado, em 2014, o projeto de pesquisa "Mapeamento e análise do mercado de trabalho dos egressos do curso de Biblioteconomia da UFRN". Coordenado pela professora Dra. Luciana de Albuquerque Moreira, o projeto integra o grupo de pesquisa "Informação na Sociedade Contemporânea", vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da UFRN.

Atualmente, está em desenvolvimento o plano intitulado **"Mercado de trabalho do bibliotecário: 10 anos de pesquisa com egressos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte"**. Os resultados preliminares dessa pesquisa, realizada em outubro de 2024, reforçam as tendências identificadas em estudos anteriores, especialmente o de 2021. Destacam-se os seguintes dados: 23,7% dos bibliotecários têm entre 36 e 40 anos; destes, 74,2% são do sexo feminino, confirmando uma característica marcante da área. Em termos geográficos, 35% residem em Natal, e 45% atuam em bibliotecas universitárias públicas ou privadas.

Outro aspecto relevante é a avaliação positiva do curso por parte dos egressos. Entre os respondentes, 49,5% classificaram o curso como ótimo, 48,5% como bom e apenas 2,1% consideraram regular (Mercado...2024).

Nesta edição da pesquisa, foi perguntado quais disciplinas tiveram maior impacto na atuação profissional. As mais citadas foram: **Gestão de Unidades de Informação (68,8%)**, **Estudo de Usuários e Representação Descritiva (64,6%)**, **Formação e Desenvolvimento de Coleções (62,5%)**, **Planejamento em Unidades de Informação (60,4%)** e **Análise de Informação (55,2%)**.

A pesquisa também revelou dados significativos sobre educação continuada: 78,1% dos egressos já ingressaram em cursos de pós-graduação. Desses, 63,2% cursaram Especialização, 40,8% realizaram Mestrado Profissional, 18,4% optaram pelo Mestrado Acadêmico, e 11,8% concluíram Doutorado Acadêmico. Esses números destacam a importância da formação continuada entre os egressos do curso de Biblioteconomia da UFRN (Moreira; Araújo Júnior; Gallotti, 2023).

Em relação às perspectivas futuras, 67% dos egressos pretendem retornar à UFRN para cursar um Doutorado Profissional (50,8%), um Mestrado Profissional (27,7%) ou uma Especialização (10,8%). Vale ressaltar que o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) foi criado em 2015, inicialmente voltado para servidores, com foco na **Gestão da Informação e do Conhecimento** (Mestrado Profissional). Nos últimos três anos, houve esforços para atender à crescente demanda social, culminando na criação de uma nova linha de pesquisa e na mudança do nome do curso para **Mestrado Profissional em Ciência da Informação**. Entre 2022 e 2024, 56 egressos de Biblioteconomia cursaram o mestrado, representando 33% dos discentes; desses, 33 já concluíram o curso, tornando-se potenciais candidatos ao Doutorado, cuja primeira turma está prevista para 2025.

Por fim, a pesquisa evidenciou desafios na comunicação com os egressos. O principal canal de contato, o e-mail cadastrado no SIGAA, frequentemente se torna obsoleto, dificultando o alcance dos ex-alunos após a formatura. Muitos e-mails retornam como “não entregues” durante a aplicação dos questionários.

Portanto, a comunicação é identificada como um ponto frágil na relação com os egressos do curso de Biblioteconomia. É fundamental estabelecer um canal alternativo que permaneça ativo e atualizado mesmo após a graduação, fortalecendo o vínculo entre a Universidade e seus ex-alunos.

D4.1.4 Questionário do estudante no ENADE

Não aplica

D4.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Percepção Discente

No processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a coordenação, com o apoio do centro acadêmico CAZMA, aplicou um questionário avaliativo aos discentes. Esse instrumento buscou captar opiniões sobre as disciplinas obrigatórias e optativas, bem como sobre os conteúdos ministrados. Os resultados obtidos foram bastante relevantes e serviram como subsídio para as reflexões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sobre o currículo e as possíveis mudanças necessárias, assim como sobre o diagnóstico que fundamenta o presente PATCG. Este plano também será submetido a consulta do CAZMA para recomendações.

Além disso, destaca-se a pesquisa desenvolvida pela professora Andréa Vasconcelos Carvalho com os alunos matriculados na atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essa pesquisa identificou as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes durante a elaboração de suas monografias. Entre

os problemas apontados, destacam-se a gestão do tempo, questões de ordem psicológica, desafios relacionados ao ambiente familiar e a distância entre a elaboração do projeto e o desenvolvimento do TCC em si.

Os resultados dessa investigação foram fundamentais não apenas para propor alterações no novo currículo, mas também para planejar atividades que visem mitigar as dificuldades relatadas pelos estudantes. Essas ações incluem estratégias de apoio ao gerenciamento do tempo, suporte psicológico e ajustes pedagógicos para reduzir os intervalos entre etapas do TCC, promovendo uma melhor articulação entre o projeto inicial e a sua execução final.

D4.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes	Pontos fracos
Tendência crescente de participação discente em projetos de ensino, extensão e pesquisa, sobretudo, pelo aumento de participação em projetos de pesquisa	Participação dos discentes em projetos de ensino e extensão
Comunicação Institucional	Não existência de plano de comunicação, nem monitoramento de engajamento com redes sociais institucionais
Existência de um projeto de pesquisa com egressos	Comunicação com os egressos
Apoio à Formação Acadêmica	Acompanhamento sistemático dos egressos
Feedback estruturado com aplicação de questionários aos discentes	

CRONOGRAMA GERAL

OBJETIVO: Diminuir taxa de evasão do curso				
DIMENSÃO(ÕES): Didática-pedagógica				
INDICADOR(ES): D1.1.1 - Taxa de evasão da turma dos últimos 5 anos - Estudantes evadidos no ano	ATUAL: 26,20% 21	META 2025: 25% 18	META 2026: 23% 15	META 2027: 22% 14
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Estabelecer contatos periódicos com os orientandos acadêmicos para identificar dificuldades e definir estratégias de intervenção			Orientadores acadêmicos Coordenação	2025.1-2027.2
2. Elaborar um plano semestral de mentorias para acolhida e acompanhamento dos alunos de primeiro ano por parte do Centro Acadêmico Zila Mamede			CAZMA	2025.1-2027.2
3. Realizar pelo menos 1 reunião didático-pedagógica por semestre com os professores do DECIN e outros departamentos para discutir as dificuldades de ensino-aprendizagem e as estratégias de melhoria			Coordenação DECIN Outros departamentos envolvidos Professores	2025.1-2027.2
4. Manter um acompanhamento próximo dos estudantes dos períodos finais, verificando matrículas em estágio obrigatório e TCC, para identificar com antecedência riscos de evasão.			Orientadores acadêmicos Coordenação	2025.1-2027.2

OBJETIVO: Diminuir taxa de reprovação em componentes curriculares selecionados

DIMENSÃO(ÕES): Didática-pedagógica

INDICADOR(ES): D1.1.3	ATUAL (2024.1)	META 2025:	META 2026:	META 2027:
- Taxa de reprovação no componente curricular CIN1001 - METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - Taxa de reprovação no componente curricular LEM2020 - INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I - Taxa de reprovação no componente curricular CIN2001 - INTRODUÇÃO A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO - Taxa de reprovação no componente curricular CIN1002 - FUNDAMENTOS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - Taxa de reprovação no componente curricular FIL0103- LOGICA	31,57% 31,57% 27,5% 25,6% 23,8%	Diminuir em 30%	Diminuir em 50%	Diminuir em 70%
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Monitorar semestralmente as taxas de reprovação dos componentes curriculares, registrando aumentos ou diminuições respeito a períodos anteriores			Coordenação Professores das disciplinas	2025.1-2027.2
2. Analisar as causas de reprovação nas turmas e possíveis estratégias de intervenção			Professores das disciplinas Coordenação Orientadores acadêmicos	2025.1-2027.2

3. Realizar pelo menos 1 reunião didático-pedagógica por semestre com os professores do DECIN e outros departamentos que ofertam essas disciplinas para discutir as dificuldades de ensino-aprendizagem e as estratégias de melhoria	Coordenação Professores das disciplinas Orientadores acadêmicos Chefias dos departamentos envolvidos	2025.1-2027.2
4. Estabelecer contatos periódicos com os orientandos acadêmicos para identificar dificuldades e definir estratégias de intervenção	Orientadores acadêmicos	2025.1-2027.2
5. Atuar de forma próxima com o NADIS e a CPIA para promover programas de acolhimento para estudantes em dificuldades, com apoio psicopedagógico, assim como cursos de gestão de tempo e métodos de estudo.	Coordenação Orientadores acadêmicos NADIS	2025.1-2027.2

OBJETIVO: Aprimorar a orientação acadêmica

DIMENSÃO(ÕES): Didática-pedagógica

INDICADOR(ES): D1.1.4	ATUAL:	META 2025:	META 2026:	META 2027:
• Número médio de reuniões entre orientadores e orientandos por semestre.	0	1	2	2
• Percentual de orientadores que participam de cursos, workshops e treinamentos sobre práticas de orientação acadêmica.	0	30%	50%	80%
• Percentual de orientadores que apresentam planos estruturados de orientação (cronogramas, metas, feedback regular).	0	50%	90%	100%
• Percentual de orientandos satisfeitos com a orientação	0	70%	80%	90%
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Viabilizar e divulgar a oferta de cursos, workshops e treinamentos sobre práticas de orientação acadêmica			Coordenação Professores	2025.2-2027.2
2. Desenvolver e implementar um modelo de plano de orientação acadêmica, com cronogramas, metas semestrais e critérios para acompanhamento.			Coordenação Professores	2025.2
3. Aplicar avaliações semestrais para que orientandos forneçam feedback sobre a qualidade da orientação recebida.			Coordenação	2025.2-2027.2

OBJETIVO: Aumentar a taxa de sucesso

DIMENSÃO(ÕES): Didática-pedagógica

INDICADOR(ES): D1.1.3

- Taxa de sucesso do ano 2023
- Taxa de finalização de TCC 2023 (matriculados em TCC/TCC finalizados)

ATUAL:

- 57,53%
- 32,5%

META 2025:

- 59%
- 38%

META 2026:

- 60%
- 40%

META 2027:

- 62%
- 42%

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO

1. Manter semestralmente o evento “Diálogos Acadêmicos”, que objetiva promover discussões sobre temas relacionados à elaboração do TCC (gestão do tempo, saúde mental, escrita acadêmica)

Coordenação de TCC

2025.1-2027.2

2. Aplicar semestralmente questionários junto aos discentes no intuito de compreender as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do TCC e criar estratégias para solucionar tais problemas.

Coordenação de TCC

2025.1-2027.2

3. Incentivar os docentes a realizarem capacitações promovidas pela Progesp quanto ao uso de metodologias ativas, de maneira a aprimorar as estratégias didático-pedagógicas.

Coordenação DECIN

2025.1-2027.2

4. Ofertar disciplina obrigatória Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso objetivando um acompanhamento mais próximo e sistemático do discente

Coordenação DECIN

2027.1

OBJETIVO: Elevar a participação discente em projetos de ensino e de extensão

DIMENSÃO(ÕES): Didática-pedagógica

INDICADOR(ES): D1.1.6	ATUAL:	META 2025:	META 2026:	META 2027:
- Discentes que participaram em projetos de ensino em 2023 - Projetos de ensino em 2023 - Discentes que participaram em projetos de extensão em 2023 - Projetos de extensão em 2023	9 4 23 3	11 6 26 4	13 8 28 5	15 11 30 7
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Elaborar projetos de ensino, por eixo do currículo, revezando a coordenação dos projetos			DECIN Professores	2026.1-2027.1
2. Elaborar projetos de extensão, por eixo do currículo, revezando a coordenação dos projetos			DECIN Professores	2026.1-2027.1
3. Ampliar o quantitativo de vagas (com bolsistas ou voluntários) nos projetos de ensino e de extensão vigentes			Professores	2025.1-2027.2
4. Ampliar a divulgação dos projetos de ensino e de extensão junto aos discentes			DECIN Professores Coordenação CAZMA	2025.1-2027.2
5. Manter o convite aos alunos participantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão para compartilhar suas experiências na Biblioweeek			Coordenação	2025.1-2027.2

OBJETIVO: Ampliar as possibilidades de experiências internacionais e interculturais para os estudantes

DIMENSÃO(ÕES): didático-pedagógica

INDICADOR(ES): D1.1.5	ATUAL:	META 2025:	META 2026:	META 2027:
- estudantes em mobilidade acadêmica no ano - oferta de turmas de componentes curriculares em línguas diferentes do português ao ano - eventos internacionais organizados - professores estrangeiros convidados para palestras e cursos	2 0 1 1	2 0 1 3	3 1 2 5	4 2 2 5
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Elaboração de plano de internacionalização do curso de Biblioteconomia, com ênfase na modalidade “internacionalização em casa”			Coordenação DECIN	2025.1
2. Incentivar os alunos a realizarem os cursos de língua estrangeira fornecidos pelo Instituto Ágora da UFRN, que podem ser utilizados para integralizar carga horária de Atividades Complementares				2025.1-2027.2
3. Ampliação da divulgação de programas e bolsas/subsídios disponíveis para mobilidade internacional e nacional			Coordenação	2025.1-2027.2
4. Oferta de palestras sobre os programas de mobilidade, contando com ex participantes contando suas experiências pessoais, desafios e benefícios da experiência no exterior;			DECIN Coordenação	2025.2
5. Organização de eventos internacionais com participação de estudantes e professores de universidades fora do Brasil			DECIN Professores	2025.2-2027.2

6. Ofertar disciplinas em língua diferente do português	DECIN PPGCI Professores	2026.1-2027.2
---	-------------------------------	---------------

OBJETIVO: Aprimorar a atuação do Núcleo Docente Estruturante				
DIMENSÃO(ÕES): Corpo Docente				
INDICADOR(ES): D.2.1.1 Frequência de reuniões do NDE	ATUAL (2024): 2	META 2025: 2 por semestre	META 2026: 2 por semestre	META 2027: 2 por semestre
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Elaborar um cronograma de reuniões e temas para discussão sistemática do PPC e o PATCG			Coordenação NDE	2025.1-2027.2

OBJETIVO: Formação Continuada dos Docentes				
DIMENSÃO(ÕES): Corpo Docente				
INDICADOR(ES): D.2.1.2 - Professores com pós-doutorado - Professores desfrutando licenças de capacitação - Professores participantes em cursos sobre metodologias ativas, orientação acadêmica, NEE	ATUAL (2024): 2 2 2	META 2025: aumentar para 3 docentes	META 2026: Aumentar para 4 docentes	META 2027: aumentar para 5 ou mais docentes
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Realizar o planejamento necessário para atender às diretrizes do Plano Trienal, considerando os períodos de afastamento docente para formação em nível pós-doutoral e licenças de capacitação.			DECIN Professores	2025.1-2027.2
2. Elaborar estratégias de socialização de relatórios e/ou produção científica resultante dos estágios pós-doutorais e licenças de capacitação com vistas a difundir estas pesquisas para a graduação e pós-graduação.			DECIN Professores	2025.1-2027.2
3. Incentivar a participação dos docentes em cursos relacionados com metodologias ativas, orientação acadêmica, estudantes com NEE, entre outros temas			DECIN Professores	2025.1-2027.2

OBJETIVO: Aprimorar o processo de solicitação de vagas para o DECIN				
DIMENSÃO(ÕES): Corpo Docente				
INDICADOR(ES): D.2.1.2 Professores efetivos	ATUAL: 12	META 2025: 12	META 2026: Aumentar para 13 docentes	META 2027: Aumentar para 14 ou mais docentes
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Realizar um levantamento anual das necessidades de vagas docentes, considerando a carga horária, disciplinas ofertadas, projetos de pesquisa e extensão, e número de alunos matriculados.			DECIN Coordenação	2025.2-2027.2
2. Elaborar e manter um <i>dashboard</i> representativo dos indicadores a respeito do Departamento de Ciência da Informação para facilitar monitoramento e processo de solicitação de vagas			DECIN	2026.1-2027.2

OBJETIVO: Captar recursos por meio da participação de Editais de Fomento, Financiamento e Apoio externos				
DIMENSÃO(ÕES): Corpo Docente				
INDICADOR(ES): D.2.1.2 Financiamento de Projetos de Fomento Externo	ATUAL: 0	META 2025: Aumentar para 1 projetos financiados	META 2026: Aumentar para 2 projetos financiados	META 2027: Aumentar para 3 projetos financiados
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Realizar treinamento do Corpo Docente com vistas a fomentar as competências para a elaboração de projetos para participação de Editais de Financiamento Público			DECIN	2025.2-2027.2
2. Criar comissões para a discussão sistemática deste tópico			DECIN PPGCI	2025.2-2017.2
3. Criar um núcleo de apoio à elaboração de projetos para submissão a editais de fomento, como CAPES, CNPq e FAPERN			DECIN PPGCI	2026.1-2027.2

OBJETIVO: Elevar a produção científica dos docentes do Departamento de Ciência da Informação, promovendo um ambiente de estímulo à pesquisa, à publicação em periódicos de qualidade e à participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

DIMENSÃO(ÕES): Corpo Docente

INDICADOR(ES): D.2.1.2

- Artigos publicados em 2024 pelos professores do DECIN
- Artigos publicados em colaboração com discentes ou outros pesquisadores
- Artigos publicados em coautoria
- Participantes em eventos científicos com financiamento parcial ou total do PPGCI

ATUAL (2024):

- 13
- 10
- 6
- 6

META 2025:

- Aumentar em 15% a produção acadêmica
- 8

META 2026:

- Aumentar em 20% a produção acadêmica
- 8

META 2027:

- Aumentar em 30% ou mais a produção acadêmica
- 10

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

**PERÍODOS
LETIVOS DE
EXECUÇÃO**

1. Incentivar a dinamização dos grupos de pesquisa existentes no departamento, promovendo colaboração científica, incluindo discentes de graduação e pós-graduação

Líderes do
grupos
Professores
PPGCI

2025.1-2027.2

2. Oferecer apoio financeiro e logístico para a participação de docentes em congressos e conferências nacionais e internacionais.

PPGCI

2025.1-2027.2

3. Incentivar a produção científica qualificada em autoria única, coautoria intra institucional e interinstitucional

PPGCI
Professores

2025.1-2027.2

4. Intensificar a divulgação de editais de submissão de dossiês temáticos em periódicos e em livros

PPGCI
DECIN
Professores

2025.1-2027.2

5. Firmar convênios com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior para projetos conjuntos	Líderes do grupos Professores PPGCI	2026.1-2027.2
---	---	---------------

OBJETIVO: Renovar os equipamentos informáticos e softwares disponíveis				
DIMENSÃO(ÕES): Infraestrutura				
INDICADOR(ES): D3.1.2 - Quantidade de computadores em bom estado de funcionamento disponíveis para o curso no laboratório do DECIN - Quantidade de no-breaks em bom estado de funcionamento - Quantidade de softwares livres disponíveis para práticas em disciplinas	ATUAL: 5 5 0	META 2025: 7 7 1	META 2026: 9 9 2	META 2027: 12 12 3
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Inventariar semestralmente os equipamentos utilizados nos laboratórios e salas de aula do curso			DECIN	2025.1-2027.2
2. Negociar com a SINFO a disponibilização de espaço no servidor para instalação de software livre para apoio de atividades práticas em disciplinas			DECIN Coordenação	2025.1-2027.2
3. Participar de editais de agências de fomento para obter recursos destinados à aquisição de equipamentos novos e softwares			DECIN PPGCI Professores	2025.2-2027.2

OBJETIVO: Fortalecer a comunicação e o acompanhamento contínuo dos egressos, promovendo maior integração com a Universidade e suporte à formação continuada e inserção profissional.				
DIMENSÃO(ÕES): Percepção Discente				
INDICADOR(ES): D.4.1.3 • Percentual de egressos cadastrados no banco de dados • Frequência de pesquisas com egressos • Percentual de egressos acompanhados em suas inserções no mercado de trabalho. • Número de egressos participantes em eventos e cursos de atualização	ATUAL (2024): • 16,2% • a cada dois anos • 0% • 10	META 2025: • 25% • a cada dois anos • 25% • Aumentar em 100%	META 2026: • 50% • a cada dois anos • 50% • Aumentar em 200%	META 2027: • 70% • a cada dois anos • 70% • Aumentar em 300%
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Desenvolver e manter atualizado um banco de dados com informações de contato, trajetória acadêmica e profissional dos egressos.			Coordenação Líder do projeto de egressos	2025.1-2025.2
2. Oferecer cursos de atualização, palestras e workshops voltados para o desenvolvimento profissional dos egressos.			Coordenação DECIN	2025.1-2025.2
3. Realizar pesquisas bianuais para monitorar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos, identificando necessidades e oportunidades de melhoria no curso.			Coordenação Líder do projeto de egressos	2025.1-2025.2

4. Promover encontros anuais de egressos, como seminários, conferências ou feiras de empregabilidade, para fortalecer a rede de contatos entre os participantes.	Coordenação DECIN	2026.1-2027.2
5. Criar uma seção no site do curso ou nas redes sociais para destacar histórias de sucesso dos egressos, inspirando a comunidade acadêmica.	Coordenação	2026.1-2027.2
6. Criar uma plataforma digital (site ou aplicativo) exclusiva para os egressos, com notícias, oportunidades de emprego, eventos e cursos de formação continuada.	Coordenação	2026.2-2027.2

OBJETIVO: Aprimorar a comunicação do curso com os discentes, egressos e a sociedade				
DIMENSÃO(ÕES): Percepção Discente				
INDICADOR(ES): D4.1.2 ● Frequência de produção de conteúdo nos canais institucionais (em semanas). ● Crescimento de Público (Seguidores/Inscritos) no Youtube BiblioUFRN (até dez 2024) ● Crescimento de Público (Seguidores/Inscritos) no instagram (até dez 2024) ● Alcance médio do Instagram (Contas alcançadas) em Novembro 2024 ● Visualizações médias mensais do canal Youtube UFRN (2024)	ATUAL: ● Irregular ● 2,45 M ● 778 ● 3.538 ● 551	META 2025: ● quinzenal ● mais 25% ● mais 25% ● mais 50% ● mais 20%	META 2026: ● semanal ● 50% ● 40% ● 70% ● mais 30%	META 2027: ● semanal ● 70% ● 50% ● 85% ● mais 50%
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Definir uma equipe responsável pela atualização frequente dos canais digitais, incluindo página pública, YouTube e Instagram.			Coordenação	2025.1-2027.2
2. Criar um plano de comunicação, com cronograma e indicadores de monitoramento para garantir a regularidade e relevância das publicações			Coordenação	2025.1-2027.2
3. Incentivar a participação dos discentes na produção de conteúdos digitais, como vídeos, postagens e eventos online			Coordenação	2025.1-2027.2
4. Utilizar as Assessorias de comunicação do CCSA e a UFRN para a divulgação de ações de extensão			Coordenação Professores	2025.1-2027.2

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Neste item, devem ser apontadas as iniciativas de acompanhamento e avaliação do PATCG ao longo do triênio, sinalizando as ferramentas/instrumentos que serão utilizados pelo curso para este fim.

O PATCG será acompanhado semestralmente no NDE e colegiado, segundo datas estabelecidas para cada ação. Será feita também avaliação ao início do ano na Semana de Avaliação de Planejamento e no final de ano, durante a elaboração do RAEPATCG.

Como instrumentos serão utilizados o painel de dados do curso; dados disponíveis no portal do coordenador no SIGAA; questionários online junto aos discentes e egressos, entre outros.